

o fim de Semana

Domingo, 7 de Fevereiro de 2016

**FORTUNATO
MAZOA**

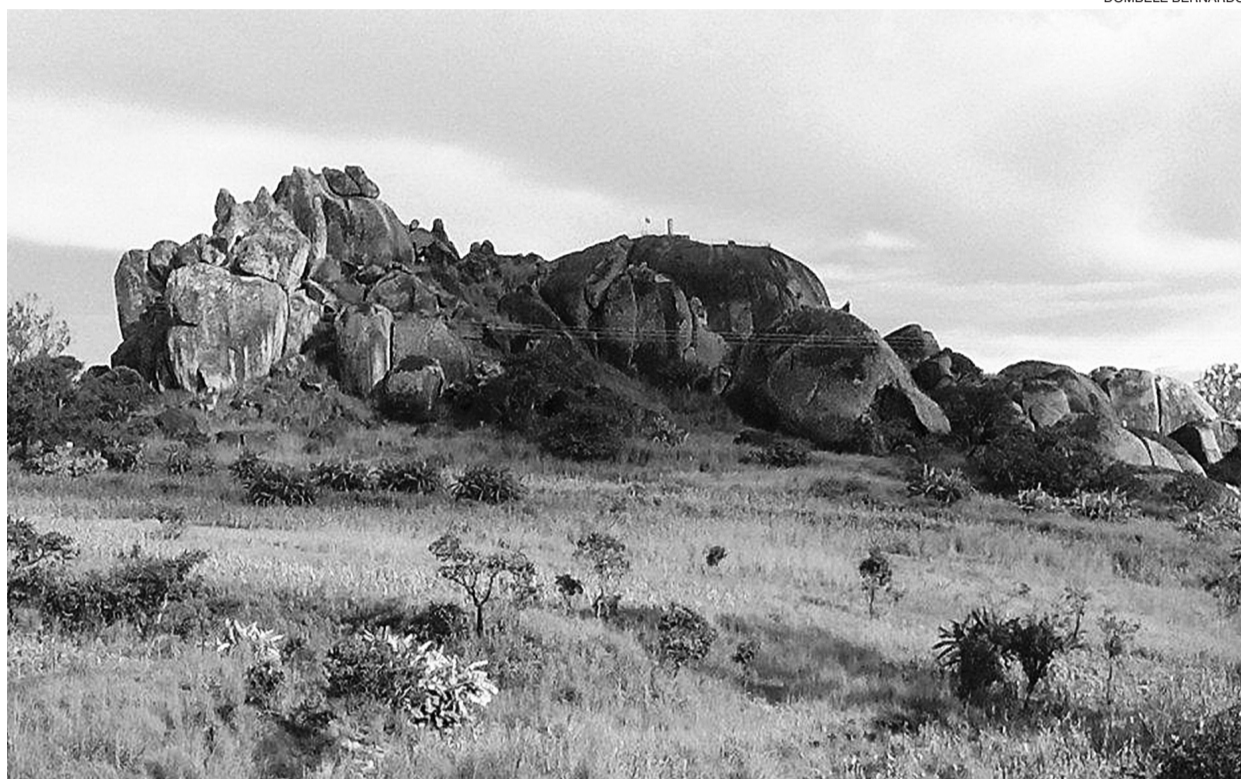
*Um jurista emprestado
à gestão hoteleira*

Pedras de Kandumbu

Monumento natural localizado a 22 km da cidade do Huambo e a cerca de 15 km, a nascente, da sede do município de Tchicala-Tcholoanga. Trata-se de um conjunto monolítico granítico com fendas, grutas e uma fauna, onde estão sepultados os crânios de três soberanos da Ombala de Kandumbu. Em 18 e 19 de Setembro de 1902, as

Pedras de Kandumbu, também conhecidas como Forte de Kandumbu, foram palco de confrontos entre as tropas portuguesas, lideradas pelo capitão Joaquim Teixeira Moutinho, então governador de Benguela, e a povoação local, à frente da qual estava o rei Ndala Kandumbu. Esse povo ficou conhecido com o nome de "Ovita Vyo Kandumbu".

DOMBELE BERNARDO



Horóscopo

CARNEIRO

A semana é de Lua Minguante, propicia a resolver pendências e fazer reflexões sobre as suas atitudes emocionais e também sobre as situações profissionais. No amor, é um momento em que você deve agir com mais maturidade e consciência dos seus verdadeiros sentimentos. O vínculo emocional tende a aprofundar-se ou a transformar.

TOURO

A semana é importante para você estar mais consciente dos seus ideais, valores e verdades internas. É um momento muito importante para situações ligadas a viagens, espiritualidade e estudos. No amor e na vida afetiva, é importante que se sinta sintonizado em termos de ideais e valores com o seu parceiro. Aja com autenticidade, verdade e ética.

GÉMEOS

A fase lunar Minguante, que ocorre esta semana, é importante para resolver pendências financeiras e emocionais. É um momento em que você está mais em contacto com os seus sentimentos. No amor, é um período em que aparecem as dificuldades e desafios da vida amorosa, mas essas dificuldades podem servir para você aprofundar o vínculo afectivo de quem ama.

CARANGUEJO

Esta é uma semana decisiva para os relacionamentos e parcerias. Muita consciencialização e transformação nas relações. No amor, você está a alcançar padrões antigos que precisam de ser eliminados. Você perceberá mais claramente dos seus verdadeiros sentimentos.

LEÃO

Nesta semana, indica a necessidade de observar as suas atitudes e de se aprimorar. Momentos de dependências ligadas às emoções, trabalho e saúde. No tocante ao amor, é um momento de fortes aprendizados emocionais ligados ao amor-próprio e a maturidade no relacionamento.

VIRGEM

A Lua Minguante desta semana propicia a resolução de pendências, com atitude mais desprendida e desapegada aos virginianos. No amor, trata-se de uma semana de fortes acontecimentos emocionais que têm grande impacto sobre a vida amorosa dos virginianos.

BALANÇA

A Lua Minguante desta semana ocorrerá no sector financeiro, indicando um período de resolução de pendências materiais e também emocionais. Em relação ao amor, é importante que você aja com mais maturidade, e que tenha maior consciência da sua individualidade.

ESCORPIÃO

Esta semana, é caracterizada por um período de eliminação de antigas situações. Na vida amorosa, é importante que haja sintonia no domínio do diálogo com o seu parceiro. Pode haver flexibilidade sobre temas tabus e questões de interesse recíproco.

SAGITÁRIO

A semana indica que estará interessado em aspectos de limpeza, em situações emocionais. No tocante ao amor, é o momento de encarar velhas dificuldades para poder evoluir emocionalmente. A maturidade emocional é o diferencial para enfrentar esse período.

CAPRICORNIO

A semana é interessante para resolver pendências e para observar as consequências de suas atitudes ao longo das últimas semanas. Em relação à vida amorosa, a semana é desafiadora, pois, o planeta do amor está em Vénus e Plutão. É hora de encarar tabus e desafios.

PEIXES

Semana que caracteriza a resolução de dependências emocionais e profissionais. Será uma semana marcada por momentos mais introspectivos. No amor, a fase é de consciencialização das situações e padrões que têm se repetido na vida afectiva e no relacionamento amoroso.

ÁQUARIO

Momento importante para o desenvolvimento da espiritualidade e também para a ampliação de conhecimentos. No amor, a amizade revela-se um factor preponderante na vida amorosa. Aja com maturidade e com ética.

CURIOSIDADE

Nariz e orelhas nunca param de crescer

O tecido cartilaginoso, que forma o nariz e as orelhas, não deixa de crescer nem mesmo quando o indivíduo se torna adulto. Daí que o nariz e as orelhas de um idoso são maiores do que quando era jovem. A face também encolhe porque os músculos da mastigação se atrofiam com a perda dos dentes.



ANEDOTAS

Fotografia de grupo

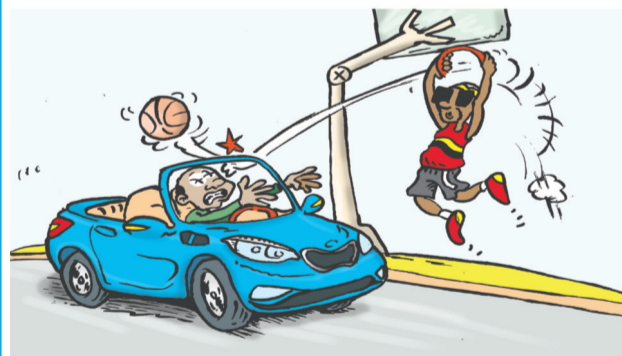
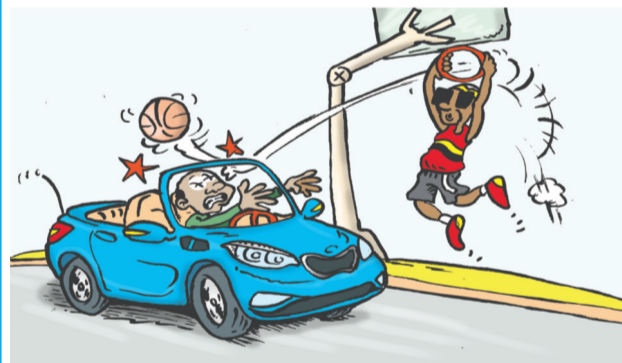
Todas as crianças tinham aparecido na fotografia da escola, a professora estava a tentar persuadi-las a comprar uma cópia da fotografia do grupo. Dizia a professora:

- Imaginem que bonito será quando vocês forem grandes e todos digam: "Está ali a Catarina, é advogada" ou "Este é o Miguel. Agora é médico!" Joãozinho, lá do fundo da sala, diz:

- E ali está a professora. Já morreu!

PASSATEMPO

Descubra as 7 diferenças



A bola, o volante, a antena, o farol, a estrela, o aro, a cadeira.

Sopa de Letras

ENCONTRE AS PALAVRAS: TRIGO, CEVADA, AVEIA, MILHO

A	D	A	M	X	M	P	F	M	V	J	B	G	A	K	T	Y	M	I
R	E	Z	O	I	F	N	C	R	N	E	L	P	R	U	M	P	U	S
A	A	V	A	L	C	K	O	I	A	M	Z	R	W	L	O	E	H	I
M	B	I	A	U	E	K	I	I	N	A	E	X	E	A	Y	S	A	D
E	C	T	C	N	L	O	T	X	C	A	P	T	M	N	A	S	M	T
X	N	E	O	R	D	O	V	Y	E	L	C	O	O	E	B	E	I	E
C	C	D	O	A	E	B	Y	A	V	E	I	A	D	D	U	G	L	L
J	N	E	P	P	A	R	R	L	A	O	I	J	E	A	R	O	H	H
F	A	T	R	I	G	O	Y	C	D	A	N	A	R	F	A	K	O	A
G	E	V	A	E	E	E	E	A	A	Y	F	I	O	C	D	I	M	
Y	I	I	N	G	A	G	D	E	G	C	E	M	A	L	O	L	O	P
P	S	V	R	D	I	N	O	A	O	I	Z	S	A	H	I	I	E	O
K	N	A	I	R	S	O	S	V	P	U	K	O	B	A	K	A	M	S

Dias Rodrigues anima Carnaval

Rua Direita do Patriota - 22H00

JOÃO GOMES

Dias Correia Rodrigues, ou simplesmente Dias Rodrigues, anima a festa denominada Carnaval do Picante amanhã, a partir das 22 horas, na casa do Picante. A festa que reúne um leque prestigiado de Dj, contará com a presença de Fofu Rodrigues, Manga-lha Júnior, Libras e Cubanito.



Álvaro Macieira e Paulo Amaral juntos em exposição

Instituto Camões

DOMBELE BERNARDO

"Artefactos Partilhados" é o título da exposição de Pintura e Instalação dos artistas plásticos Álvaro Macieira e Paulo Amaral, que foi inaugurada no passado dia 27 de Janeiro, e que fica patente ao público até dia 19 do corrente mês, no Instituto Camões - Centro Cultural Português, em Luanda. A exposição apresenta trabalhos inéditos, mais recentes, dos dois artistas, numa homenagem ao pintor alemão Horst Poppe, que foi o principal mentor do "Grupo Cultural Conexões", criado em Luanda em 2001.



Acontece

De 7 à 13 de Fevereiro 2016

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Programação de 29 a 4/02/2016

CINEPLACE BELAS SHOPPING

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	
S.01	OS OITO ODIADOS	Western	16

SINOPSE

Alguns anos após o final da Guerra Civil, uma diligência atravessa a paisagem invernal do Wyoming. Os passageiros, o caçador de prémios John Ruth (Russell) e a sua prisioneira Daisy Domergue (Leigh) vão a caminho da cidade de Red Rock onde Ruth entregará Domergue à justiça. Pelo caminho encontram dois desconhecidos, o Major Marquis Warren (Jackson), antigo soldado da União que também se dedica a caçar criminosos foragidos, e Chris Mannix (Goggins), um antigo rebelde sulista que afirma ser o novo xerife da cidade. Um nevão obriga-os a procurar abrigo numa estalagem onde são recebidos por quatro estranhos. Bob (Bichir) - que está a tomar conta do estabelecimento enquanto a proprietária visita a mãe - Oswaldo Mobray (Roth), carrasco em Red Rock, o cowboy Joe Gage (Madsen) e o antigo general confederado Sanford Smithers (Dern). À medida que a tempestade se espalha sobre o vale, os nossos oito viajantes ficam a saber que podem nunca chegar a Red Rock...

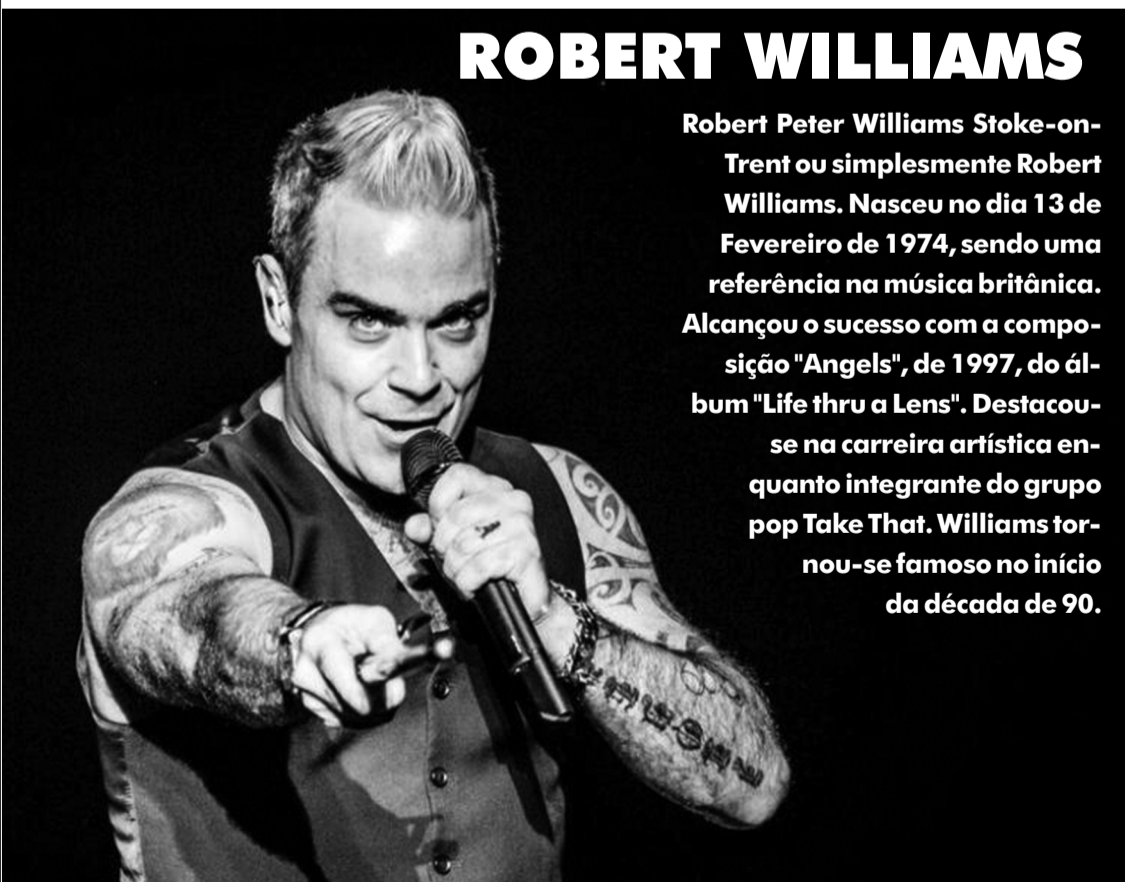


Elenco: Samuel L. Jackson, Kurt Russell, Jennifer Jason Leigh, Tim Roth, Walton Goggins, Demián Bichir, Michael Madsen
Roteiro: Quentin Tarantino
Produção Executiva: Georgia Kacandes, Bob Weinstein, Harvey Weinstein
Produção: Richard N. Gladstein, Shannon McIntosh, Stacey Sher
Direcção: Quentin Tarantino

S.01	Os Oito Odiados	Western	16
S.02	Aparência	drama	12
S.03	O Último Caçador de Bruxas	acção	12
S.06	A Última Profecia	drama	12
S.07	Lendas de Oz: O Regresso de Dorothy	drama	6
S.08	Point Break: Caçadores de Emoção	drama	12

FAZEM ANOS ESTA SEMANA

ROBERT WILLIAMS



Robert Peter Williams Stoke-on-Trent ou simplesmente Robert Williams. Nasceu no dia 13 de Fevereiro de 1974, sendo uma referência na música britânica. Alcançou o sucesso com a composição "Angels", de 1997, do álbum "Life thru a Lens". Destacou-se na carreira artística enquanto integrante do grupo pop Take That. Williams tornou-se famoso no início da década de 90.

JENNIFER ANISTON



Nascida na localidade de Sherman Oaks, Los Angeles, Califórnia (EUA), aos 11 de Fevereiro de 1969, Jennifer Joanna Aniston é uma das referências do cinema norte-americano. Actriz, directora e produtora, aderiu à carreira de actriz na década de 1990, desempenhando o papel de Rachel Green, na série Friends.

VANESSA DA MATA



Vanessa Sigiane da Mata Ferreira nasceu em Alto Garças, região do Mato Grosso, Brasil, no dia 10 de Fevereiro de 1976. Lançou seis álbuns e um CD/DVD ao Vivo, este último gravado em Paraty (RJ). Entre os grandes sucessos da sua discografia estão "Não me deixe só", "Ainda Bem", "Ai, Ai, Ai", "Boa Sorte/Good Luck", "Baú", "Amado", "O Tal Casal", "As Palavras" e mais recentemente "Segue o Som".

EDGAR SETAS

Futebolista que se transformou em empresário

CASIMIRO JOSÉ | Sumbe

Edgar da Costa Setas Júnior é uma das figuras de referência na cidade do Sumbe, província do Cuanza Sul. Da sua trajetória constam momentos angustiantes, mas também de felicidade. Nascido aos 28 de Maio de 1954, no bairro Benfica, província de Benguela, após atingir a idade adulta, exerceu a actividade de professor.

Mas a apetência pelo futebol falou mais alto. Em 1969, embarca para Luanda, onde por influência de pessoas próximas, ingressa no Clube Atlético de Luanda, actual Petro Atlético de Luanda. Três anos depois, isto é, em 1972, Edgar Setas Júnior transfere-se para o Sporting de Novo Redondo como guarda-redes, onde permanece até 11 de Novembro de 1975.

Anos mais tarde, integra o elenco directivo da primeira equipa d'Os Kilambas do Cuanza Sul, onde também defendeu a baliza do clube.

Entrada no ramo empresarial

De sucesso em sucesso no desporto-rei, em 1992, Edgar Setas Júnior, decide abraçar o ramo empresarial, concre-

tamente na área da hotelaria e turismo. Confessou que o seu grande inspirador é o empresário Carlos Cunha, proprietário da Casa 70. "O meu sucesso deve-se ao impulso do Carlos Cunha", disse.

Actualmente Edgar Setas é proprietário do complexo Hoteleiro denominado Mar-Sol, que compreende restaurantes, salão de festas, discoteca, piscina e hotel. O seu sucesso estende-se também noutras áreas como as de construção civil nas vertentes da caixilharia de alumínio e uma oficina para reparação de automóveis e prestação de serviços.

Com apenas dez funcionários, hoje a instituição que dirige emprega um total de 250 pessoas nas diferentes categorias.

O complexo hoteleiro "Mar-Sol", desde a sua existência, tem um lugar de destaque na promoção de eventos culturais, com destaque para o apoio de todas as edições do FestiSumbe, promoção de actividades musicais nacionais e estrangeiras, exposição de artes e de sessões de venda e autógrafos de obras discográficas e literárias.

Os desafios pela frente

Edgar Setas Júnior tem na sua agenda vários projectos,



FERNANDO CAMILO



que compreendem um conjunto de acções, destacando-se a construção na Vila da Quibala, de um residencial e restaurante, bem como a construção de um outro restaurante na zona do Compão, na província de Benguela.

Edgar Setas Júnior disse ao *Jornal de Angola* sentir-se um homem realizado, fruto da vida harmoniosa no seio da sua família. "Considero-me realizado por ter uma família unida", reconheceu. Já na componente financeira, o antigo guarda-redes considera que o salto foi quantitativo e qualitativo.

Abraço às causas sociais

Edgar Setas Júnior é um rosto já conhecido e pronto para actos de solidariedade, ao nível da província do Cuanza Sul, e não só. Em seis anos consecutivos constituiu-se padrinho do Lar de 3ª Idade do Sumbe, onde doa bens de primeira necessidade e vez a outra convive com os velhos.

"Eu considero o apoio aos velhos de terceira idade um gesto valioso, mas também gratificante", realçou. O empresário considerou que para se alcançar uma sociedade harmoniosa tem de haver espírito de solidariedade, a começar nas famílias.

Perfil

Edgar da Costa Setas Júnior nasceu no Bairro Benfica, província de Benguela, aos 28 de Maio de 1954. Tem como verde a sua cor preferida, por traduzir o emblema da equipa do seu coração, o Sporting Lisboa Benfica de Portugal. Calça 43 e usa perfume de marca "Duro". Benguela é a cidade eleita do seu coração, enquanto considera Lisboa ser a sua segunda casa. No Girabola (campeonato nacional de futebol) é aficionado do Recreativo do Libolo.

“O Carnaval tem que voltar às ruas”

● Diz António Custódio presidente do União Mundo da Ilha

António Custódio faz parte da legião de figuras que durante o ano todo trabalha nos preparativos do Carnaval de Luanda. Através do seu grupo carnavalesco, o União Mundo da Ilha, onde exerce as funções de presidente, vai dando sugestões às entidades competentes para a realização das edições do Carnaval. “Todos os anos apresentamos propostas para o Carnaval”, disse. Na entrevista que se segue António Custódio faz uma panorâmica sobre o Carnaval actual e o de outrora.

BÉU POMBAL |

Jornal de Angola - Presidir um grupo carnavalesco com a dimensão do União Mundo da Ilha, com vários títulos e inúmeros simpatizantes, não deve ser fácil?

António Custódio - Na verdade não é fácil. Tive o prazer de ser eleito em 2008, após o estado de saúde débil do então presidente, uma das figuras históricas do grupo, o falecido António Paquete. Na altura, a direcção do grupo achou que tinha que realizar uma assembleia extraordinária para eleger um novo presidente e, acabei por ser o eleito. Devo dizer que tenho identidade com o grupo, pois sou membro deste desde tenra idade. Os meus avós, que eram pescadores, e o meu pai, já faziam parte do grupo, que como sabe representa essencialmente os pescadores da Ilha de Luanda.

JA - O União Mundo da Ilha continua a ter a mesma essência, depois de 48 anos de existência?

AC - O grupo continua na mesma senda, seguindo a essência da cultura da Ilha de Luanda. Actualmente é composto por 800 membros efectivos, e tem várias alas, concretamente a de Xinguilamento, Peixeiras, das Varinas, Pescadores, Xicatas e Batuqueiros. Temos ainda ala da falange de apoio, composta por habitantes da Ilha, que nos acompanha nos desfiles. Esta ala, às vezes, é integrada por três mil pessoas.

JA - Qual é a sua opinião sobre o Carnaval de Luanda dos dias de hoje cujo desfile está confinado à Marginal, e o de outrora em que os variados grupos festejavam em ruas nos bairros periféricos, antes e depois da própria data?

AC - Hoje não conseguimos fazer o Carnaval de rua em Luanda, devido, essencialmente, ao problema de segurança. Creio que as entidades de direito devem coordenar com as administrações municipais e todos os outros órgãos competentes para garantirem segurança em todas as zonas periféricas na altura do evento. Temos que voltar a realizar o Carnaval de Rua. É uma festa que contagia toda gente. Veja que actualmente temos que ir à Marginal, e apenas no dia do desfile, para vermos os grupos a dançar.



DOMBELE BERNARDO

Dantes não era necessário sair do bairro, às vezes, mesmo à porta de casa, assistia-se ao desfile de vários grupos. As populações dos bairros devem voltar a dançar o Carnaval de forma espontânea.

JA - Apesar do reparo que faz, ainda é notório, no dia a seguir ao desfile, vulgarmente conhecido como o dia das Mabangas, o desfile de grupos nos bairros. Neste aspecto, a tradição mantém-se?

AC - Actualmente o dia das Mabangas não é celebrado como antes. Primeiro, os grupos ficam agitados à espera da publicação dos resultados, que só saem sempre depois do dia das Mabangas, daí que ficam sem grandes motivações para festejar no bairro, com receio de que podem obter um resultado abaixo das suas expectativas. Segundo, os que dançam o Carnaval e as populações dos bairros já não participam activamente porque no dia seguinte trabalha-se normalmente. Portanto, não há um clima para se festejar o dia das Mabangas como antes.

JA - Está a dizer que a divulgação dos resultados do Carnaval alguns dias depois do desfile está a causar constrangimentos?

AC - Anteriormente os resultados da classificação eram divulgados no mesmo dia. O vencedor sabia poucas horas depois do desfile a sua posição na classificação, e por isso tinha mais motivação para desfilarem no bairro no dia das Mabangas. Actualmente é ao contrário, no dia das Mabangas, que é a ocasião da festa dos grupos e dos seus apoiantes, não se sabe

nada sobre a classificação. É uma situação constrangedora.

JA - Está a defender mudanças nos actuais critérios de realização do Carnaval?

AC - Acho que devemos rever muita coisa. Por exemplo, o sorteio dos grupos para a exibição no Carnaval não deve ser feito na véspera do desfile, porque dificulta imenso a preparação dos próprios grupos. Veja que um dia antes do desfile nenhum grupo sabe se vai ser o primeiro ou o segundo a marchar, ou se vai apenas desfilarem à noite. Portanto, isso cria imensos constrangimentos devido aos esquemas ensaiados. Por outro lado, os grupos recebem os subsídios muito tarde, e com isso, ficam sem tempo suficiente para en-

comendar e pagar as indumentárias necessárias. Nesta linha de pensamento, acho ainda que deveríamos voltar a cantar ao vivo, termos as nossas mããs a tocarem diversos batuques. Temos de resgatar muita coisa para tornar o nosso Carnaval uma verdadeira festa tradicional.

JA - O número de grupos no Carnaval Infantil tem aumentado nos últimos anos. É sinal de que haverá continuidade dos trabalhos dos mais velhos?

AC - De facto o Carnaval infantil em Luanda está a ganhar proporções consideráveis. Mas creio que se deve dar mais atenção nesta vertente. Por exemplo, o seu desfile deveria ser transmitido

na totalidade em directo pela Televisão Pública, para incentivarmos mais as crianças a abraçar esta grande manifestação cultural.

JA - Este ano o seu grupo trará alguma surpresa?

AC - Este ano o União Mundo da Ilha vai homenagear a Marinha de Guerra por celebrar 40 anos, e também por ser umas das principais entidades que trata da segurança da nossa Ilha em termos fronteiriços. O nosso carro alegórico trará uma embarcação que representa a Marinha. Vamos cantar uma música feita propositadamente para este órgão das Forças Armadas intitulada “Tanaku Marinha”, que de kimbundo para português significa “Parabéns Marinha”.





Corvina recheada no forno

Este prato típico é baseado no peixe corvina, designação comum, em língua portuguesa, que é atribuída aos peixes da espécie teleósteos perciformes, da família dos cienídeos, que vivem em água salgada e salo-

bra, em todos os oceanos. A sua confecção é baseada na corvina média, juntando vários elementos como limão, pimenta e batata doce. Trata-se de uma das delícias da gastronomia portuguesa e não só.

RECEITA da SEMANA



INGREDIENTES

1 Corvina Média; 3 Manteiga qb; 1 Ovo; Presunto qb;
125grs de miolo de pão duro esfarelado; Cebola;
Salsa qb; Limão; Pimenta qb;
Dentes de alho; 400 gr de Batata Doce.

PREPARAÇÃO

Tempere o peixe com alho e sal. Tire as espinhas da corvina. Prepare 150 grs de peixe cozido e presunto, 130grs de miolo de pão rijo esfarelado, uma colher de sopa de manteiga, salsa e cebola picada, sumo de limão e pimenta. Coloque numa travessa o preparo e leve ao forno o tempo suficiente para obter a ligação dos ingredientes, fechando o peixe com palitos. Vá regando o peixe várias vezes com o próprio molho durante 30 minutos. Decore com rodela de limão e salsa picada. Faça, à parte, um molho à base do caldo onde cozeu o peixe. Acompanhe com batata doce cozida.



Dicas



Crise é uma coisa que deixa todo o mundo em desânimo. Não se deixe contaminar pelo pessimismo. Não é a crise que nos domina, somos nós que dominamos a crise.

- **Economize e pratique o autocuidado financeiro** - Depois de conhecer quais os seus gastos mensais, o segredo é cortar os supérfluos e tentar não gastar em vão. Uma poupança pode ser aberta para o dinheiro economizado não estar sempre disponível na sua conta, criando a tentação de gastos (vou comprar este vestido ou porque mereço).

- **Planeie** - Sonhar com os seus destinos favoritos é possível, se você fizer isso com os pés no chão. Use as novas tecnologias para pesquisar e tirar dúvidas, é sempre uma boa alternativa! Para cada gasto, uma análise pormenorizada do valor em causa.

- **Reserve** - Na hora de decidir se aluga veículo ou não, estude bem o seu destino – cada caso é um caso!

- **Use e abuse do transporte público** - O transporte público funciona! Nem pense em usar táxi se o seu orçamento for apertado!

- **Evite restaurantes caros** - Passe longe de alguns restaurantes caros. A dica é: caminhe, encontre alternativas mais baratas e autênticas.

- **Mantenha a simplicidade** - Não precisa gastar mundos e fundos. Use calçados e roupas confortáveis.

Um jurista emprestado à gestão hoteleira

Fortunato Mazoa alimentou muito tempo o desejo de se tornar padre e embrenhou-se seriamente na via para a materialização da vocação, chegando mesmo a ingressar no seminário e fazer formação para o efeito. A vida, porém, reservou-lhe outro destino: a hotelaria.

Mazoa tinha 13 anos quando decidiu ingressar no Seminário Menor, em Ndalatando. Além do sonho, pesou na decisão o longo tempo de convívio com padres capuchinhos nas escolas frequentadas em Quiculungo, onde concluiu os estudos primários e o II nível.

Afastado dos pais, Mazoa enfrentou dificuldades para ingressar no Seminário Menor. Era necessário um termo de responsabilidade assinado pelos progenitores. Mas “o meu pai estava a cumprir serviço militar. O meu tio, que poderia fazer a vez, é Testemunha de Jeová. Isso representou um enorme impasse. Recorri, então, a um amigo, alguns anos mais velho do que eu. Entregamos o termo de responsabilidade aos padres e concederam-me um lugar no internato”, disse.

Terminado o Seminário Menor, Mazoa desejava frequentar o Curso Propedêutico em Luanda. Mas o então bispo de N’Dalatando, D. Pedro Luís Escarpe, e o bispo emérito do Uíge, Dom Francisco de Mata Mourisca, criaram condições para um grupo de recém-formados no Seminário Menor de Ndalatando ser transferido para o Seminário Maior de São Paulo, na cidade do Uíge.

“Com isso, desisti da ideia de ir a Luanda e, em 1994, com um grupo de jovens fomos ao Uíge frequentar o Curso Propedêutico. O reitor era o padre Pedro Vanso, de nacionalidade italiana. Mas ali a vida era difícil, porque a região estava sitiada pela UNITA”, disse.

Depois de dois anos de permanência no Uíge, por altura da libertação, Fortunato Mazoa foi transferido para a capital do país para frequentar o curso de Filosofia, no Seminário Arquidiocesano de Luanda “Sagrado Coração de Jesus”. Nessa altura a Igreja Católica reajustou o ano lectivo com o sistema escolar público. Por isso, em 1997, Mazoa regressou a cidade de N’Dalatando para frequentar um curto período de estágio.

“Naquele ano havia carência de professores. A administração municipal de N’Dalatando endereçou um pedido à Igreja para eu leccionar Pedagogia na 10ª e 12ª classes. Colaborei durante dois anos no sector da Educação, ao mesmo tempo dava aulas de Religião e Moral na Escola Missionária “Santa Maria Gorethe”. De regresso a Luanda, Mazoa frequentou o curso superior de



JOSÉ BULE

Teologia. Quando faltavam três anos para terminar a formação e ser consagrado sacerdote, escreveu para a congregação dos irmãos Franciscanos de Portugal. “O objectivo era darmos continuidade aos estudos naquele país”, contou.

A mudança

Em 1998 viajou para Lisboa e instalou-se na região de Beja, no sul de Portugal, onde prestou serviços missionários. Também deu aulas em escolas públicas da Vila Nova de São Bento. “Seis meses depois, o Santos, o Matias e eu, desistimos de apostar no sacerdócio. Na Europa, o seminarista é mais liberal, completamente diferente da nossa realidade”, justificou.

A liberdade e a realidade europeia encaminham-no ao restaurante do amigo Zénu Augusto, de nacionalidade brasileira, que o levou a Carcavelos para aprender restauração e hotelaria. “Aprendi muita coisa, principalmente a confeccionar pratos típicos italianos”, disse.

Em 2003, o amigo e conterrâneo Matias Dias incentivou-o a frequentar o curso superior de direito, na Universidade Internacional, que concluiu na Universidade Lusófona de Lisboa, para onde se transferiu depois da conclusão do segundo ano. “Em 2012, recebi uma notícia triste de Luanda. A minha mãe estava muito doente. Não resistiu à enfermi-

dade e acabou por falecer poucos dias depois de ter voltado ao país. Foi um momento que guardo com muita tristeza”, sublinhou.

Alguns meses depois foi contactado por um antigo colega do Seminário, o Costa Vunge, que o levou ao Ministério da Defesa. “Sabendo da minha experiência em Portugal, no domínio da restauração, o general Foguetão ofereceu-me o cargo de director do Grande Hotel do Uíge. Aceitei. Mas antes fiquei alguns meses a desempenhar as funções de chefe de sala, bar, e responsável pela discoteca do hotel”, acrescentou.

O general faleceu em Março de 2014. Mazoa largou a gestão do hotel e voltou a Luanda para dirigir o gabinete dos Recursos Humanos do Instituto Superior “São

Francisco”, onde ficou durante nove meses, altura em que recebe outro convite para dirigir mais uma unidade hoteleira, o Hotel Bago Vermelho, das Organizações Canito.

“Voltei para o Uíge, onde sou mais conhecido do que na minha terra natal. Dado o meu percurso histórico, considero esta província como a minha segunda terra. Aqui tenho muitos amigos. Por isso, sinto-me feliz por estar aqui e agradeço a todos os que me apoiam de forma incondicional”, disse.

Fortunato Mazoa Panzo Tiago Maria nasceu há 38 anos, na localidade de Dala Muzembo, localidade que dista 12 quilómetros da sede municipal de Quiculungo, província do Cuanza Norte.

Aconteceu COMIGO

A unção dos enfermos é um sacramento que se dá a alguém que está muito doente ou que esteja próximo da morte por algum motivo. “Eu recebi esse sacramento, porque a qualquer momento poderíamos morrer. Éramos oito pessoas. Em 1996/97, estava ao lado de uma madre italiana, duas aspirantes, o padre Nelo Panzo e três seminaristas. A cidade estava em estado de sítio. Havia confrontos directos entre as forças governamentais e a UNITA”, lembrou amargamente. O barulho ensurdecedor e assustador produzido pelos disparos das armas fez com que o padre Nelo Panzo os convidasse a se prepararem para a morte. Segundo o padre, prosseguiu ele, se a UNITA nos encontrasse ali e nos matasse, ao menos nos encontrariam preparados. “Foi assim que recebemos o referido sacramento. Foi o momento mais difícil que alguma vez enfrentei na vida. Estávamos entre a vida e a morte”, disse, para de seguida aconselhar as pessoas que tentam desestabilizar o país “para terem em conta que aqueles que viveram a guerra não quererão nunca recuar no tempo”.

JOSÉ BULE



MUNDO DOS MEDIA

Bastidores

O programa Bastidores aborda tudo o que acontece por trás das câmaras das grandes produções da Televisão Pública de Angola (TPA). Retrata todos os elementos relacionados com o entretenimento, ficção e informação. O Basti-

dores procura mostrar o “outro lado” dos actores, apresentadores, técnicos, figuras do universo artístico e um olhar aos grandes eventos culturais, que são feitos pela TPA. Realizado por uma equipa extrovertida, o repórter de imagem capta todos os

detalhes íntimos, que são feitos durante as gravações. O telespectador fica assim a conhecer todos os pormenores que são feitos até a emissão do programa. Exibido todas as quintas-feiras, tem a duração de 25 minutos e serve para todas as idades.

Acontece nas NOVELAS

A REGRA DO JOGO

GLOBO 20h15

ÊTA MUNDO BOM!

GLOBO 20h00



Juliano procura Tóia

Gibson aceita Atena de volta à organização criminosa. Belisa organiza a sua viagem com Juliano. Dante incentiva Nora a procurar Régis. Cesário e Luana planeiam o casamento no Morro da Macaca. Merlô afirma a Juliano que ele amará Tóia para sempre. Romero é resgatado por um grupo não identificado. Juliano procura Tóia. Romero descobre que foi resgatado por Atena.



Romeu planeia casar-se com Mafalda

Anastácia repreende Celso e Sandra irrita-se. Filomena comenta com Clarice que tem esperanças em relação a Ernesto. Cunegundes contrai novas dívidas por conta do noivado de Romeu e Mafalda. Braz começa a trabalhar na loja de Severo. Jack garante a Anastácia que sabe como encontrar Candinho. Braz interessa-se por Diana. Sandra e Celso instigam Anastácia contra Maria.

TVC1

DOMINGO, 07 - 13H30

PADDINGTON (V.P.)

As divertidas desventuras de um jovem urso peruano, que viaja até Londres em busca de um lar. Perdido na Estação de Comboios de Paddington, ele começa a temer que a vida da cidade não é como imaginava... até que conhece a família Brown.



TVC2

DOMINGO, - 22H00

AS MIL E UMA NOITES: VOL 3, O ENCANTADO

"O Encantado" é o terceiro e último tomo de trilogia realizada a partir de um guião em construção que tinha como base histórias recolhidas por um grupo de jornalistas sobre a crise vivida pela sociedade portuguesa contemporânea.



TVC4

DOMINGO, - 15H 05

A MELHOR DESPEDIDA DE SOLTEIRA

Kristen Wiig está à frente do elenco na personagem de Annie, a dama de honor que tentará desvencilhar-se da difícil tarefa de guiar a sua melhor amiga Lilian, e um grupo de coloridas madrinhas, pelo conturbado caminho do matrimónio.



MALHAÇÃO

GLOBO 18h15

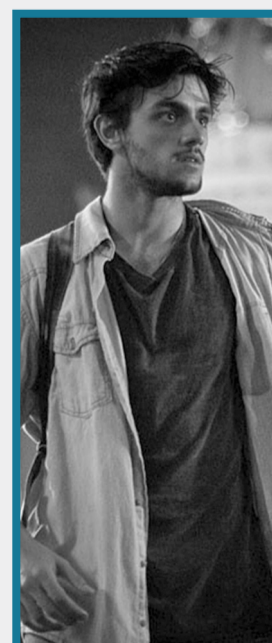


Uodson contrata Tito

Çiça promete a Samurai que Rodrigo não será o padrinho do seu filho. Alina envolve-se num acidente com Uodson. Samurai contrata Nanda para trabalhar na loja. Tito e Ilza vão à esquadra para obter notícias de Pedro. Alina confessa a Krica que teme a reacção de Monique ao saber do relacionamento com Uodson. Samurai convida Tito para trabalhar com ele.

TOTALMENTE DEMAIS

GLOBO 21h00



Jonatas e Carolina ficam furiosos

Eliza e Jonatas discutem. Arthur afasta Eliza de Jonatas e pede a ela que se concentre para a prova do concurso. Jonatas pergunta a Arthur se está interessado em Eliza. Jonatas e Carolina ficam furiosos ao ver o beijo que Arthur dá a Eliza. Dorinha avisa a Zé Pedro que planeia unir Carolina e Germano. Cassandra encontra Lili e Rafael juntos e tira as suas próprias conclusões.

Jornal de Angola

Caderno Fim-de-Semana

Editor
António Cruz

Subeditores

Edna Caxeiro
Ferraz Neto

Edição de Arte

Albino Camana
Valter Yunge
Sócrates Simóns

Textos

José Bule
Béu Pombal
Casimiro José

Fotos

José Bule
JAimagens,
Reuters, AFP
e Globo